

# Acolhimento e Aconselhamento

Departamento de Doenças de Condições Crônicas e  
Infecções Sexualmente Transmissíveis

Secretaria de Vigilância  
em Saúde - SVS | Ministério  
da Saúde

DISQUE  
SAÚDE  
136



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



# ACOLHIMENTO

Pode ser entendido como ato ou efeito de acolher expressa, em suas várias definições, uma ação de aproximação, um “estar com” e um “estar perto de”, ou seja, uma atitude de inclusão.

# USUÁRIO CHEGANDO AO SERVIÇO DE SAÚDE

## ACOLHIMENTO

- Consiste na humanização das relações entre profissionais de serviços de saúde com seus participantes.
- É um momento no qual se produz uma relação de escuta e responsabilização.
- Constitui vínculos e compromissos que norteiam os projetos de intervenção.

# USUÁRIO CHEGANDO AO SERVIÇO DE SAÚDE

## ACOLHIMENTO

Mais do que oferecer tratamento cordial e humanizado, é dar respostas às demandas e necessidades individuais e/ou coletivas, e, se for o caso, encaminhando e elaborando juntamente com o/s usuário/s opções de intervenções apropriadas a cada situação, além de realizar a classificação de risco para a entrada no serviço.

# USUÁRIO CHEGANDO AO SERVIÇO DE SAÚDE

## ACOLHIMENTO

- É uma vivência em aberto a ser construída no momento.
- Não é um procedimento feito para o outro e sim com o outro.
- De haver motivação, interesse e disposição da pessoa em atendimento.

# ACONSELHAMENTO

- É uma vivência em aberto a ser construída no momento.
- Não é um procedimento feito para o outro e sim com o outro.
- De haver motivação, interesse e disposição da pessoa em atendimento.

# ACONSELHAMENTO

- Avaliação de vulnerabilidades.
- Percepção do próprio risco.
- Identificar medidas preventivas viáveis.
- Reduzir o impacto do diagnóstico e da trajetória do tratamento.

# ACONSELHAMENTO

**Ágil** – caso o usuário (a) não disponha de muito tempo, não consistindo em entrave ou impedimento à realização da testagem ou outra ação de prevenção combinada;

**Dinâmico** – que seja ativo e resolutivo quanto ao caráter educativo e informativo;

**Focado** – não siga um roteiro pré-estabelecido, tendo como foco a demanda trazida pela pessoa em atendimento.

# OFERTA DO ACONSELHAMENTO

Prevenção e tratamento das IST e HV

Oferta de testagem

PEP

PrEP

Prevenção da Transmissão Vertical

Cuidado Contínuo

# VULNERABILIDADE

O conceito de vulnerabilidade envolve “o conjunto de aspectos individuais e coletivos relacionados ao grau e modo de exposição a uma dada situação” e à possibilidade de “acesso a recursos adequados para se proteger das consequências indesejáveis daquela situação” (LOPES; BUCHARRA; AYRES, 2007, p.55)

# VULNERABILIDADE

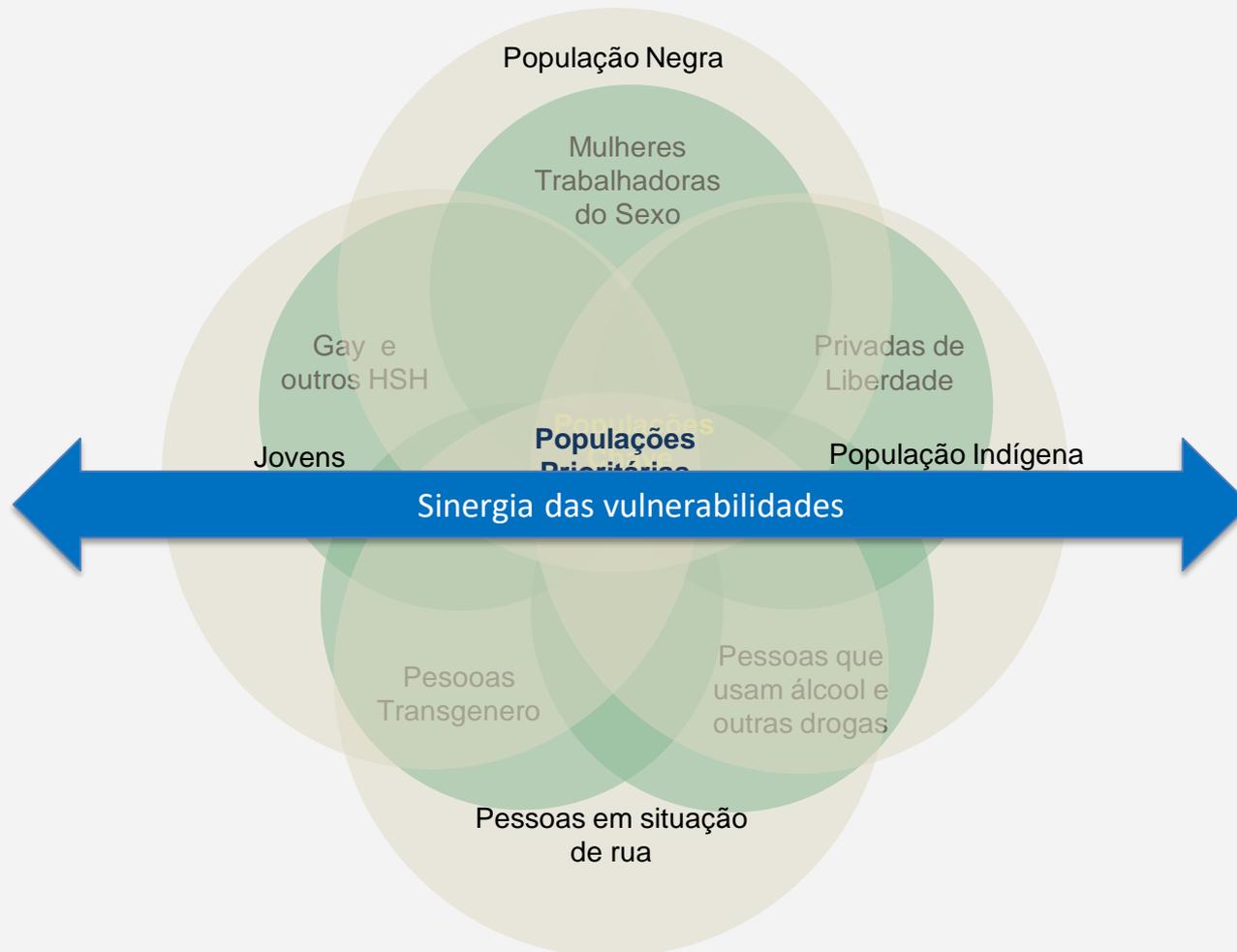
Ayres, Saletti e França (2006) sobre as **três dimensões** do conceito de vulnerabilidade:

**Individual:** se refere ao conhecimento pessoal acerca do agravo e dos comportamentos em relação à ocorrência da doença, ou seja, relaciona-se à capacidade individual de incorporar esse conhecimento e controlar comportamentos de suscetibilidade ao agravo;

**Programática:** diz respeito ao acesso e qualidade dos serviços de saúde disponíveis e os recursos e políticas existentes na área do agravo;

**Social:** integra os fatores sociais do adoecimento, revelados por indicadores como perfil socioeconômico da população, gastos com serviços sociais e de saúde, normas vigentes, relações de gênero, iniquidades sociais, entre outros.

# Populações Chave e Prioritárias



Fuente: Departamento de ITS, VIH/SIDA y Hepatitis Virales – MS Brasil

# GERENCIAMENTO DE RISCO

- Ajudar a entender o risco de cada um.
- Ajudar a hierarquizar o risco.
- Ajudar a promover o autocuidado.
- Ajudar a construir a autonomia.

Ana Mônica de Mello  
[ana.monica@ aids.gov.br](mailto:ana.monica@ aids.gov.br)

Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS | Ministério da Saúde



MINISTÉRIO DA SAÚDE

